

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.021 – Página 1/4	
Título do Documento	CURATIVO DE FLEBOTOMIA EM NEONATOS	Emissão: 05/04/2023	Próxima revisão: 05/04/2025
		Versão: 01	

### 1. OBJETIVOS

- Padronizar a realização de curativo em flebotomia;
- Assegurar fixação segura de acesso venoso central, a fim de evitar a tração do cateter;
- Prevenir infecção local e de corrente sanguínea.

### 2. MATERIAL

1. Máscara;
2. 1 par de luvas estéreis;
3. Cotonetes ou gazes estéreis;
4. Botão compressivo de gaze;
5. Solução de clorexidina alcoólica 0,5% ou aquosa 1%;
6. Fita adesiva microporosa;
7. Esparadrapo;
8. Tesoura;
9. Lâmina de bisturi estéril;
10. Filme transparente estéril.

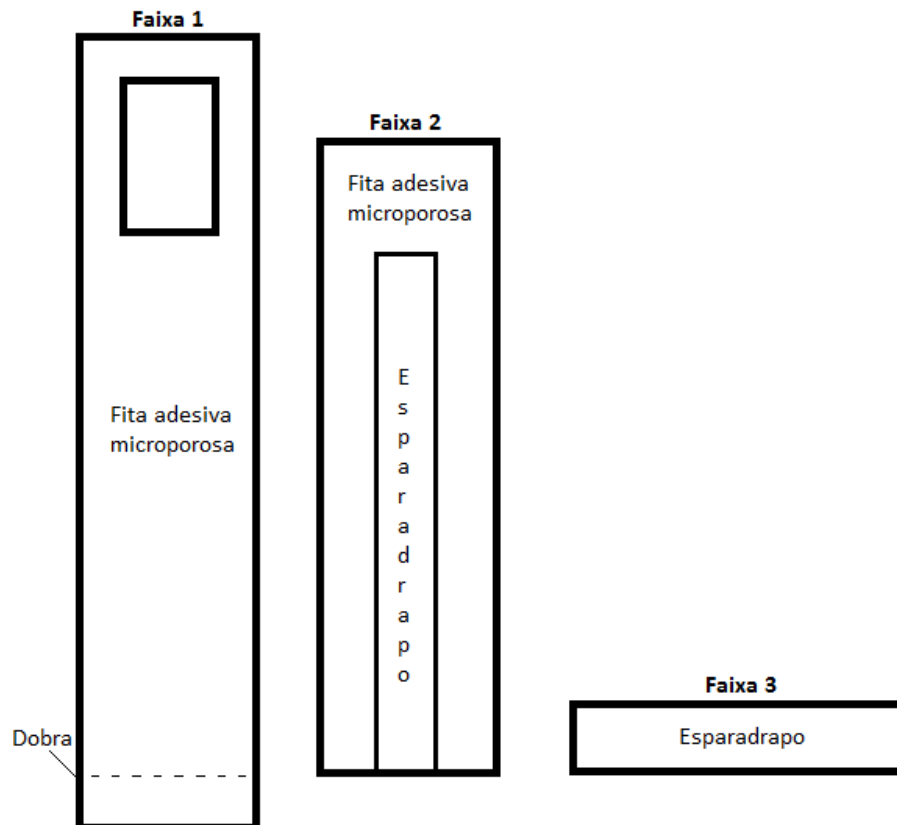
### 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º. Colocar máscara;
- 2º. Lavar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 3º. Recortar o curativo com fita adesiva microporosa de 25mm e esparadrapo (*figura 1*): tira com extensão equivalente a distância da inserção a metade do conector do cateter+2cm, com quadrado vazado; tira de fita adesiva microporosa de extensão equivalente a inserção do cateter a metade do conector + porção para fixação na pele; tira de esparadrapo  $\pm$  0,5cm de largura, extensão conforme demonstrado na figura; tira de esparadrapo de  $\pm$  1cm de largura e 7cm de comprimento. A tira de esparadrapo fina deverá ser colada no verso da fita adesiva microporosa (“cola com cola”), a fim de que o cateter não fique aderido entre duas faixas de fita adesiva microporosa, favorecendo a quebra durante retirada de curativo.
- 4º. Lavar as mãos;
- 5º. Posicionar RN;
- 6º. Solicitar que o auxiliar do procedimento mantenha RN organizado;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTIN.021 – Página 2/4	
Título do Documento	<b>CURATIVO DE FLEBOTOMIA EM NEONATOS</b>	Emissão: 05/04/2023	Próxima revisão: 05/04/2025
		Versão: 01	

7º. Abrir luva estéril;

Figura 1 - Recortes de fita adesiva microporosa e esparadrapo para curativo.



Fonte: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados.

- 8º. Dispor filme transparente estéril, cotonete ou gazes em campo de luva estéril e bisturi no campo da luva;
- 9º. Retirar curativo de inserção com delicadeza;
- 10º. Calçar luvas estéreis;
- 11º. Recortar um quadrado de  $\pm 3 \times 3$  cm filme transparente com bisturi estéril;
- 12º. Solicitar ao profissional auxiliar que umidifique a gaze ou cotonete com clorexidina alcoólica (maiores de 30 semanas) ou clorexidina aquosa (menores de 30 semanas);
- 13º. Proceder a antissepsia de inserção e do cateter da parte proximal para a distal e com movimentos em sentido único;
- 14º. Aguardar a pele secar espontaneamente;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTIN.021 – Página 3/4	
Título do Documento	<b>CURATIVO DE FLEBOTOMIA EM NEONATOS</b>	Emissão: 05/04/2023	Próxima revisão: 05/04/2025
		Versão: 01	

- 15º. Caso haja sangramento na inserção, colocar botão compressivo de gaze/ponta de cotonete estéril;
- 16º. Ocluir inserção com filme transparente;
- 17º. Colocar porção sem esparadrapo de **Faixa 2** na pele, e repousar extensão de cateter por cima do micropore;
- 18º. Colar **Faixa 1** em cima da extensão do cateter, de forma que o quadrado vazado permita visualização de inserção;
- 19º. Colar **Faixa 1** com a **Faixa 2** de forma que o cateter fique no meio da fita adesiva microporosa, repousando sobre o esparadrapo;
- 20º. Dobrar a extremidade da **Faixa 1** para facilitar momento da retirada;
- 21º. Colocar **Faixa 3** na porção distal do cateter, envolvendo as outras faixas de maneira que parte da **Faixa 3** fique em contato com conector;
- 22º. Identificar curativo;
- 23º. Desprezar material;
- 24º. Lavar as mãos;
- 25º. Realizar anotação no prontuário eletrônico do paciente.

### 3.1 Considerações

- O procedimento deverá obrigatoriamente ser realizado em dupla para conforto do RN e redução do tempo de manipulação do paciente.
- Caso a porção externa de cateter seja curta e não permita esse tipo de curativo, realizá-lo como curativo de PICC.
- Sempre observar presença de sinais flogísticos em inserção e trajeto de cateter venoso central.
- O curativo deverá ser trocado apenas se sujo ou solto. Se houver a presença de botão compressivo, trocar em até 48 horas.

## 4. REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde. Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva. **Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em neonatologia**. Montevideu:CLAP/SMR-OPS/OMS, 2016.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTIN.021 – Página 4/4	
Título do Documento	<b>CURATIVO DE FLEBOTOMIA EM NEONATOS</b>	Emissão: 05/04/2023	Próxima revisão: 05/04/2025
		Versão: 01	

## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	01/2022	Criação do POP

<b>Elaboração</b> Rosana Matos Queiroz Sandra Maria Gomes Suellen dos Santos Silva	Data: 01/2022
<b>Análise</b> Alexandra Gomes Rossi – Chefe da Unidade de UTI e Unidade Intermediária Neonatal Stephane Durand Santos – Unidade de Apoio à Gestão em Enfermagem Fernanda Raquel Ritz Araújo Alencar – Divisão de Enfermagem	Data: 25/10/2022 Data: 11/11/2022 Data: 16/11/2022
<b>Validação</b> Fuad Fayez Mahmoud - Setor de Gestão da Qualidade	Data: 18/01/2023
<b>Aprovação</b> Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 10/03/2023

Assinado Eletronicamente no Processo SEI nº 23529.011172/2022-79